Objetivos

Implementar o modelo de reflexão de Blinn-Phong com as duas variantes:

- Iluminação calculada nos vértices
- Iluminação calculada nos fragmentos

Exercício 12.1 - Implementação do modelo de reflexão de Blinn-Phong

Introdução

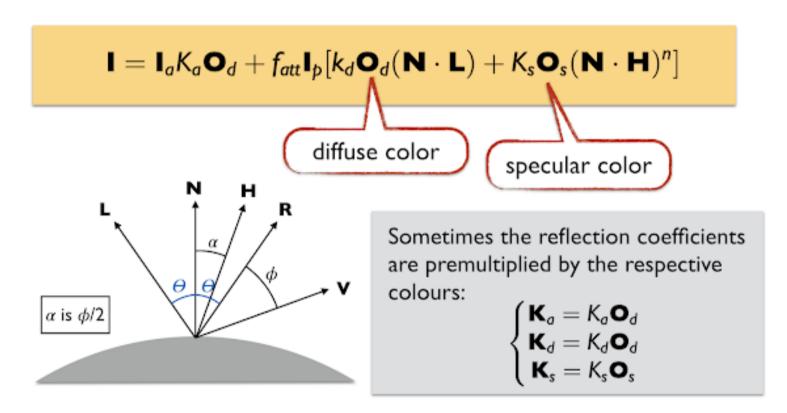
Seja \mathbf{N} a normal a uma superfície no ponto onde se pretende determinar a iluminação, \mathbf{L} o vetor que aponta para a fonte de luz, e \mathbf{H} o vetor ($\mathbf{L}+\mathbf{V}$)/| $\mathbf{L}+\mathbf{V}$ |.

A superfície é caracterizada por um material com os seguintes coeficientes de reflexão:

- Ka = Kd (coeficientes de reflexão ambiente e difusa um vector RGB)
- Ks (coeficiente de reflexão especular um vector RGB)
- **n** (índice especular um inteiro >=0)

O modelo de reflexão de Blinn-Phong (Halfway vector formulation) é dado pela expressão representada na imagem seguinte:

The halfway vector formulation



O valor final da iluminação (dado por **I** na expressão anterior) depende ainda da intensidade/cor da fonte de luz - **I**p - bem como da intensidade/cor da luz ambiente - **I**a. Na expressão há ainda um fator de atenuação que vamos ignorar, considerando-o unitário.

Construa um programa que componha uma cena com os seguintes objetos:

- Uma esfera de raio 1 em (0,3,0)
- Uma esfera de raio 2 em (0,-3,0)
- Um cubo de aresta 1 em (-3,0,0)
- Um cubo de aresta 1.5 em (3,0,0)

A cena deverá ser iluminada por uma fonte de luz pontual ou direcional e cuja posição/orientação pode ser manipulada pelo utilizador, bem como o seu tipo. Note que a posição ou direção duma fonte de luz pode ser representada em coordenadas homogéneas. Se w=0 será uma luz direcional, se w=1 será uma luz com uma localização num ponto, logo pontual.

Os valores para Ka, Kd e Ks e n deverão ser parâmetros uniformes passados ao shader apropriado aquando do desenho do objeto e os seus valores deverão poder ser manipuláveis na interface.

A cena deverá ser visualizada usando uma projeção perspetiva estando a câmara permanentemente apontada para a origem e com up dado por (0,1,0). A distância da câmara à origem bem como a sua localização poderão ser estar fixadas no código.

O programa deverá ainda permitir que a iluminação possa ser determinada em cada vértice, interpolando depois a cor, ou em cada fragmento.

Exercícios propostos

TPC:

Exercício 12.2

Implemente a iluminação em ambos os referenciais (câmara e mundo) dispondo o utilizador de mecanismo na interface para efetuar a comutação de um modo para o outro, bem como de controlo da posição/orientação da luz.

Exercício 12.3

Utilize uma textura nos objetos usando um dos mapeamentos clássicos (esférico, cilíndrico ou ortogonal). Experimente as seguintes variantes de combinação da textura com a iluminação:

- A textura fornece uma cor que é multiplicada pela cor determinada pela iluminação (Exercício 12.1). Esta combinação designa-se por modulação.
- A textura fornece o valor da cor do objeto (usada em vez de Ka e Kd, sendo Ks = RGB(1.0, 1.0, 1.0))

(i)